



**Universidade Federal do Tocantins - UFT**  
**Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica**  
**Programa Escola de Gestores**

## **ESCOLA E COMUNIDADE JUNTAS FAZEM A DIFERENÇA<sup>1</sup>**

Abgail Ribeiro Rodrigues da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo:**

O presente trabalho tem por finalidade dar publicidade aos resultados da pesquisa-ação desenvolvida com o objetivo de investigar o porquê do distanciamento entre a escola, pais e comunidade e procurar desenvolver melhorias através de ações juntamente com toda equipe escolar e comunidade trabalhando de forma participativa. Pois assim vai-se criando no interior da escola uma cultura própria orientada pela realização dos ideais da educação, que passam a fazer parte natural do modo de ser e de fazer da escola não sendo imposta de fora para dentro, mas de forma coletiva e participativa. Foi adotada a aplicação de questionários com questões objetivas e subjetivas com alunos dos anos finais do ensino fundamental, professores, pais ou responsáveis, representantes da comunidade e funcionários. A partir dos dados coletados observou-se que há um distanciamento entre a escola, a comunidade e os pais ocasionado pela falta de informação e principalmente falta de participação coletiva. Foi evidenciando que a escola precisa se envolver mais com as ações da comunidade e saber por parte dos interessados desejada. As ações requerem que a própria equipe escolar reconheça a escola não apenas como uma instituição voltada para a transmissão do saber, mas como importante espaço de convivência humana, onde todos são aprendizes. Os efeitos positivos de uma bem-sucedida articulação entre a escola e a comunidade se expressam tanto no clima organizacional que se estabelece por meio da participação quanto nos resultados de rendimento obtidos pelos alunos.

**Palavras-Chave:** Escola, comunidade, participação coletiva, melhoria do ensino.

---

<sup>1</sup>Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito avaliativo do curso de Pós Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica pela Escola de Gestores – Universidade Federal do Tocantins, sob orientação da Profª Ms. Lina Maria Gonçalves.

<sup>2</sup> Graduada em Normal Superior, Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal Olavo Bilac, no município de Peixe-TO..

## 1. Introdução

O presente trabalho apresenta os resultados colhidos pelo do projeto que teve como tema a integração da escola com a comunidade, intensificado a importância de melhorar a qualidade do ensino, desenvolvido na Escola Municipal Olavo Bilac, situada na Rua 03 quadra PMP 03 lote 01 Vila Quixaba Peixe - TO.

A escola não é uma ilha inclusa na comunidade sem vínculo de relacionamento e sim uma entidade que estabelece regras com a comunidade que a acolhe e com o entorno que a envolve, através da participação coletiva entre as mesmas, para que assim o processo de ensino e aprendizagem se torne mais acolhedor, dinâmico e eficaz.

Nesse sentido, a pesquisa teve como finalidade investigar estratégias de coordenação pedagógica na identificação de espaços de participação da escola na comunidade local e criação de estratégias para mobilização de pessoas e setores da sociedade, revelando as possibilidades de participação democrática. E, especificamente, buscar uma maior participação dos pais e da comunidade nas ações da Escola Municipal Olavo Bilac, em diferentes espaços de modo democrático e participativo, e ainda, elaborar e implantar coletivamente um regimento interno com a participação de todos e que o PPP seja reestruturado da mesma maneira.

Os dados foram coletados por meio dos questionários aplicados aos alunos, professores, pais, responsáveis e outros funcionários da U.E. verificando se os mesmos têm a mesma visão e opinião sobre a importância da integração da comunidade escola, para que assim a escola possa programar e solucionar o atual distanciamento da comunidade.

A metodologia adotada foi à pesquisa-ação, pautada nos autores Barroso, (2007), Brasil, Carvalho (1979), Parasuraman (1991). Thiollent (1997) e Freire (2004), além de documentos legais como a Constituição Federal (1988) e a LDB (1996).

O presente artigo, além dessa introdução, está assim constituído: revisão da literatura; processo de pesquisa-ação e metodologia, discussão dos resultados, por meio de descrição e análises dos resultados dos questionários aplicados e das sugestões para intervenções para todo o grupo da Escola Municipal Olavo Bilac através da participação ativa deste.

A análise se deu por meio do confronto da parte teórica da pesquisa com a parte empírica, onde se emiti a constatação da realidade com a análise do necessário

para se chegar ao ideal da melhoria na relação comunidade escola. Por fim, as considerações finais da coordenação pedagógica sobre os resultados alcançados e a importância da pesquisa-ação.

## **2. Escola e comunidade: juntas fazendo a diferença.**

A Constituição Federal de 1988, no Art. 206, estabelece princípios para a educação brasileira dentre eles, obrigatoriedade, gratuidade, liberdade, igualdade e gestão democrática, sendo estes regulamentados por Leis complementares como a LDB 9394/96, que estabelece e regulamenta as diretrizes gerais para a educação e seus respectivos sistemas de ensino.

A democracia envolve deveres, um dever não só das equipes gestoras, mas também dos demais profissionais da educação. A gestão democrática é entendida como a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários na organização, na construção e avaliação dos projetos pedagógicos, enfim nos processos decisórios da escola.

Conforme indicado por Carvalho (1979, p.22), "... à medida que a consciência social se desenvolve, o dever vai sendo transformado em vontade coletiva", isto é, vai-se criando no interior da escola uma cultura própria orientada pela realização dos ideais da educação, que passam a fazer parte natural do modo de ser e de fazer da escola e, por isso mesmo, não precisa ser imposta de fora para dentro.

Nesse sentido, a escola exerce tanto como condição criadora das qualificações necessárias para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas do aluno, como também para a criação de um ambiente participativo de vivência democrática, pela qual os alunos desenvolvem o espírito e experiências de cidadania, caracterizados pela consciência de direitos em associação a deveres. Destacando que a formação do aluno e a sua aprendizagem constitui o objetivo central da gestão democrática.

A integração da escola com a comunidade e com os pais tem sido identificada como um fator importantíssimo para o bom funcionamento da escola e qualidade de seu processo educacional. Os gestores das escolas que foram selecionadas para receber o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar têm expressado que

uma das estratégias mais importantes para levantar “escolas derrubadas” é a abertura do estabelecimento de ensino para a comunidade. Relatam que, mediante esse procedimento, disponibilizaram a escola para uso da comunidade e ganharam em troca a recuperação do patrimônio e a parceria em conservação.

A escola passou a ser um ambiente mais alegre e cordial e o espírito educativo melhorou. Esses relatos confirmam que:

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente. (FREIRE, 2004, p. 09)

Uma parceria consiste, portanto, num arranjo bilateral de apoio e suporte mútuos entre escola, comunidade, profissionais, organizações, pais e empresas. Essas podem acontecer de maneira informal, mas também na forma de um contrato escrito, no qual parcerias se comprometem a realizar objetivos específicos e atividades dirigidas a beneficiar a escola, seus processos, educadores e alunos. Tais parcerias devem acontecer num duplo movimento: da escola para a cidade e desta para a escola. Ao realizar esses dois movimentos é preciso atentar às mudanças sociais e procurar agir de modo autônomo e responsável.

O processo de tomada de decisões implica a definição coletiva de uma agenda básica de trabalho que efetive os objetivos contidos na proposta pedagógica da escola, na convicção de que é preciso compartilhar o poder decisório. O compartilhamento do processo de tomada de decisões e a implantação de ações na escola constituem-se, portanto, em grandes desafios para a equipe gestora. Uma liderança consegue mobilizar pessoas quando coordena diferentes grupos na busca de objetivos comuns.

A construção do projeto político pedagógico se apresenta como um dos grandes trunfos que a equipe gestora tem ao mobilizar as pessoas para a consolidação da gestão democrática e a construção da autonomia escolar de forma participativa e colegiada. Equipes gestoras mobilizadoras ousam aprender sempre e, por isso, estimulam a aprendizagem dos outros.

A designação gestão participativa pretende significar gestão que cria condições para a participação dos diferentes membros de uma organização. Contudo o termo

gestão participada, em certo sentido, pareceria mais ajustado, pois põe a tónica no fato de, para possibilitar a participação isto é, ser participativa, a gestão tem de ser, em si mesma participada.

Para Barroso, (2007, p.07):

Um dos momentos em que se assiste a uma aceleração no desenvolvimento de formas de gestão participativa situa-se nos finais da década de 60, até meados da década de 70, na Europa, onde, por efeito de movimentos políticos e sociais diversos, os trabalhadores e as suas organizações sindicais passam a reivindicar modalidades mais democráticas de gestão que levam à introdução de diversas formas de cogestão em muitas empresas e a experiências auto gestorárias.

Sendo assim, é possível dizer que existe, hoje, um largo consenso quanto à necessidade de introduzir formas de gestão participativa nas organizações públicas ou privadas, industriais ou de serviços, lucrativas ou sem fins lucrativos. Nas escolas também se assistiu a um movimento parecido embora só a pouco se tenha generalizado o conceito.

Para que a gestão participativa não se resuma a uma mera técnica gestonária de motivação dos trabalhadores e de rentabilização do seu trabalho, torna-se necessário que ela esteja intimamente ligada ao desenvolvimento de uma cultura de participação na própria escola. Entende-se, neste caso, por cultura de participação o reconhecimento, por todos os membros da organização e pelos seus dirigentes, da participação como um valor essencial que deve orientar todas as suas práticas, buscando uma maior integração com os profissionais da escola, pais, alunos e membros da comunidade.

Para que haja uma relação mais ampla entre pais, professores e alunos a gestão deve promover ações em conjunto com a coordenação, profissionais da escola, pais, alunos e membros do Conselho Escolar onde todos participem da análise da importância de uma relação mais ampla entre os mesmos promovendo assim o desenvolvimento com resultados positivos sem a omissão da família e até mesmo de membros da escola.

Família e escola têm a mesma função de ajudar na formação do indivíduo. Pois estando em uma época de desintegração dos valores podem ser um dos maiores empecilhos para o indivíduo, a comunidade muitas vezes fundamenta-se no egoísmo e o coletivo fica extirpado a uns poucos sobreviventes. Os alunos introduzidos nesta

sociedade egocêntrica sofrem consequências drásticas. Por serem seres sociais por natureza, sofrem quando não conseguem alcançar suas potencialidades.

É neste prisma que Escola e Família devem prevalecer completando-se para a ampliação educacional. A escola não pode viver sem família e família não pode viver sem escola, pois é através da extensão de suas tarefas, no somatório delas que se pode almejar a ampliação da aprendizagem do aluno/filho. Portanto não devem se esquecer de que a escola é formada por todos: pais, educadores, gestores, funcionários e membros da **comunidade**, de forma conjunta e participativa.

### 3. Trabalhando a pesquisa – ação

O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa-ação, que como bem define Thiollent (1996, p.14):

É um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. A pesquisa-ação é um método de condução de pesquisa aplicada, orientada para elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções.

Foram adotados como instrumentos para coleta de dados: questionário misto, contendo questões objetivas e subjetivas, dirigidas aos sujeitos da pesquisa, a identificação “quem respondeu a pesquisa” foi utilizada para classificar os grupos de sujeitos respondentes. Como define Parasuraman (1991), “um questionário é o conjunto de questões elaboradas para gerar os dados necessários para atingir os objetivos de um projeto de pesquisa”. Inicialmente a intenção seria consultar o diretor, os professores, pais e alunos da Escola Municipal Olavo Bilac e representantes da comunidade local. O universo da pesquisa seria, assim, constituído por 77 pessoas, incluindo aproximadamente 12 professores, 10 funcionários, 20 alunos e 20 representantes de pais ou responsáveis e 15 membros da comunidade local.

Durante o levantamento dos dados 33% professores não responderam ao questionário, e assim deixando de entregar o mesmo, já os alunos manifestaram entusiasmo com a oportunidade de participarem da pesquisa podendo colocar suas

opiniões nas questões abordadas, por isso foram arrolados como sujeitos da pesquisa.

Os pais e alguns membros da comunidade sentiram-se importantes por poderem participar e dar sugestões, entretanto alguns deixaram de devolver os questionários. Ao final, devolveram o questionário respondido: 04 funcionários, 07 mães, 06 membros da comunidade, 04 professores e 15 alunos, sendo um percentual de 13% dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental.

Quanto à análise dos dados, os questionários foram organizados e categorizados segundo um critério relativamente flexível e previamente definido. Foram tabuladas as questões fechadas, contando-se a ocorrência, questão por questão, conforme o grupo representado pelos sujeitos. As questões abertas foram transcritas em uma tabela conforme as respostas dos entrevistados para uma análise qualitativa dos dados em duas categorias: principais dificuldades e possibilidades de intervenção apresentadas.

Após o procedimento de análise dos dados, a diretora marcou uma reunião na escola para que os resultados fossem apresentados aos membros da equipe escolar e demais participantes. Durante a apresentação alguns problemas vieram a tona e foram discutidos, tais como: nenhum pai ter respondido o questionário (apenas mães), alunos colocando que o que eles menos gostam é de professor mal educado, alto percentual de alunos que não gostam da biblioteca, dentre outros.

Esses resultados permitiram a organização de uma proposta de intervenção capaz de aproximar a escola das famílias e comunidade.

### **3.1. Mudando os rumos: Intervenção na escola**

Pelo fato da pesquisadora não fazer mais parte da equipe da Escola Municipal Olavo Bilac as intervenções serão feitas pela atual coordenadora pedagógica, juntamente com demais membros da equipe escolar e Conselho Escolar.

Para isso, no dia 14 de setembro de 2011 reuniram-se na referida escola toda equipe escolar juntamente com a autora da pesquisa para debater os resultados da pesquisa realizada com mães, funcionários, professores, membros da comunidade e alunos.

Os dados foram apresentados ao grupo que constatou que a escola deve repensar sobre sua conduta e que se devem buscar soluções para minimizar ou sanar os problemas encontrados, pois o trabalho deve ser coletivo e participativo e não buscar culpado e sim solucionar o problema coletivamente e democraticamente.

Como sugestões de intervenções foram apresentadas:

- ❖ Ações que busquem trazer o envolvimento dos pais, visto que somente as mães responderam a pesquisa; inicialmente fazendo um campeonato esportivo entre pais, alunos e membros da comunidade.
- ❖ Ações para mudar a visão dos alunos quanto à biblioteca visto que 61% dos alunos entrevistados responderam que o que menos gostam na escola é da biblioteca. Nessas ações deve ser trabalhado o conceito e pratica de leitura de modo dinâmico e significativo.
- ❖ Ações direcionadas aos professores no sentido da auto avaliação do seu trabalho envolvendo os procedimentos na sala de aula, nas conversas com os pais, mães e responsáveis de alunos, devido aos 8% dos alunos entrevistados terem respondido que o que menos gostam na escola é de professor mal educado. Destaca-se que, mesmo sendo um percentual pequeno a equipe de professores deve refletir sobre esta resposta espontânea de alunos.
- ❖ Ações voltadas aos professores ajudando-os a evolver-se mais com o ensino aprendizagem, pois 95% dos professores entrevistados colocam o baixo salario como o aspecto mais importante a ser melhorado na educação, e, pensando na Escola Municipal Olavo Bilac é preciso indagar onde fica o ensino aprendizagem que sequer foi citado pelos professores. Pois conforme indicado por Carvalho (1979 p.22), "... à medida que a consciência social se desenvolve, o dever vai sendo transformado em vontade coletiva".

Os membros da comunidade apresentaram como sugestão para aproximar a escola, a família e comunidade, reuniões participativas e que a escola propicie este momento de integração.

A escola se propôs a olhar e fazer ações para minimizar este distanciamento existente entre a escola, família e comunidade proporcionando meios através de eventos e reuniões participativas e coletivas para discutir assuntos referentes à educação que temos e a que queremos. O grupo se comprometeu a continuar a



pesquisa-ação, desenvolvendo as intervenções de forma coletiva, ouvindo todos os envolvidos, analisando todos os tópicos e formulando as ações coletivamente.

E durante a reunião uma sugestão muito importante foi colocada pelos participantes, uma vez que a escola não tem um regimento interno e esta seria uma das primeiras ações a ser realizada na escola. Elaborar e implantar o regimento interno com a participação dos alunos, responsáveis, pais mães, membros da comunidade equipe escolar e com os membros do Conselho Escolar. Outra ação será a reestruturação do PPP, também com todos os supracitados e uma maior participação do Conselho Escolar, o que demonstra concordância com Vasconcelos ao afirmar que é o PPP instrumento capaz de articular a vivência da descentralização e, conseqüentemente, permitir o dialogo consistente e fecundo tanto com a comunidade quanto com os órgãos dirigentes. Sendo assim a escola demonstra saber que necessita reestruturar o projeto político pedagógico de forma participativa para uma vivência democrática.

Assim, encerrou-se essa etapa da pesquisa-ação, visto que, como a pesquisadora não faz mais parte do quadro de funcionários da escola, as intervenções foram apenas sugeridas para serem desenvolvidas pelos atuais professores, coordenador, diretora e demais funcionários, mas foi deixado claro que terá de ser de forma coletiva, participativa e democrática para assim solucionar o distanciamento entre escola, pais, responsáveis e comunidade.

#### **4. Com a palavra a comunidade escolar**

Perguntados sobre o aspecto mais importante a ser melhorado na educação escolar na Escola Municipal Olavo Bilac, obteve-se os seguintes resultados: 95% dos funcionários respondeu que era espaço físico, 85% das mães falou que era melhorar e não faltar a merenda, 93% dos representantes da comunidade falaram sobre ter uma melhor participação dos pais no ambiente escolar.

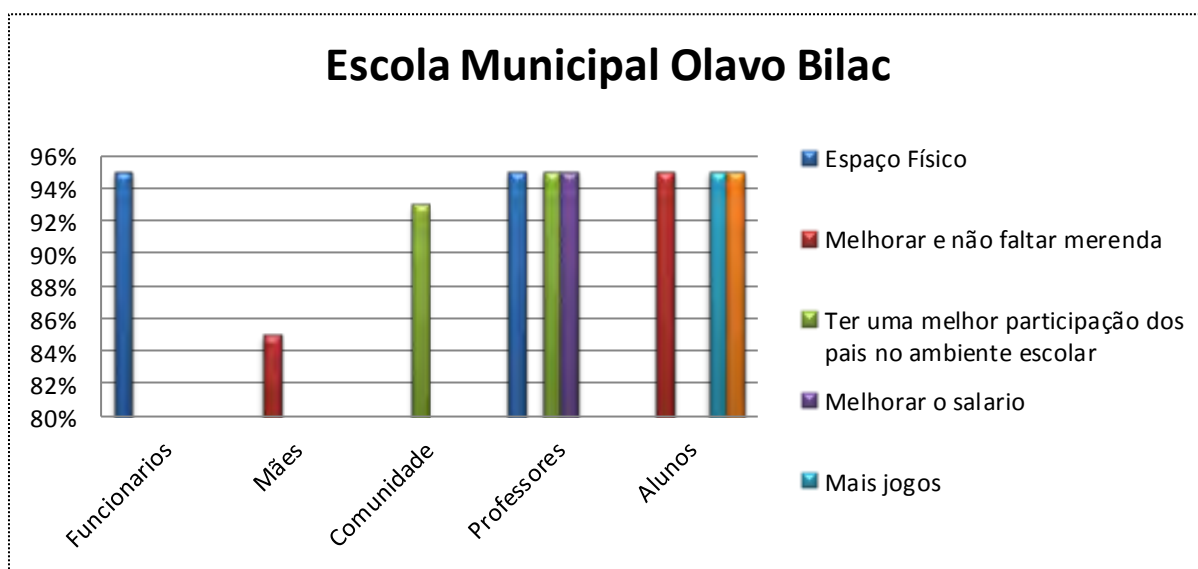
Enquanto isso, foram apresentadas três sugestões pelo professores: 95% destacou a necessidade de melhorar o salário. Os mesmos 95% destacou a importância de um prédio em melhores condições, e também do acompanhamento mais regular dos responsáveis e pais de alunos.

Observa-se que somente na ideia do prédio novo, há convergência entre os desejos de pais e professores. Quanto à participação, há uma aparente divergência, uma vez que os pais manifestam desejo de participar e os professores querem que estes acompanhem mais os filhos na escola. Onde estaria o descompasso, se ambos desejam o mesmo? Provavelmente este paradoxo esconde as dificuldades de colocar em prática a democracia, apregoada na Constituição Federal e reforçada na LDB.

As respostas dos alunos, por sua vez são totalmente convergentes com a dos pais, visto que 93% pediram a melhoria da merenda, 93% falaram em ter mais jogos e 93% reivindicaram um prédio novo.

O fato de um percentual alto solicitarem a melhoria da merenda escolar deve-se buscar fazer por parte da equipe escolar uma análise sobre este e fazer uma pesquisa mais profunda com alunos e funcionários, com sugestões de cardápios e quais pratos do atual cardápio mesmos gostam. Para assim fazer uma intervenção na problemática encontrada; visto que tanto pais como alunos focaram na melhoria da merenda, analisando e auto avaliando com o objetivo de melhoria para ambos.

Os aspectos ressaltados pelos entrevistados, como aqueles nos quais a escola precisa melhorar, estão representados no gráfico 1, a seguir.

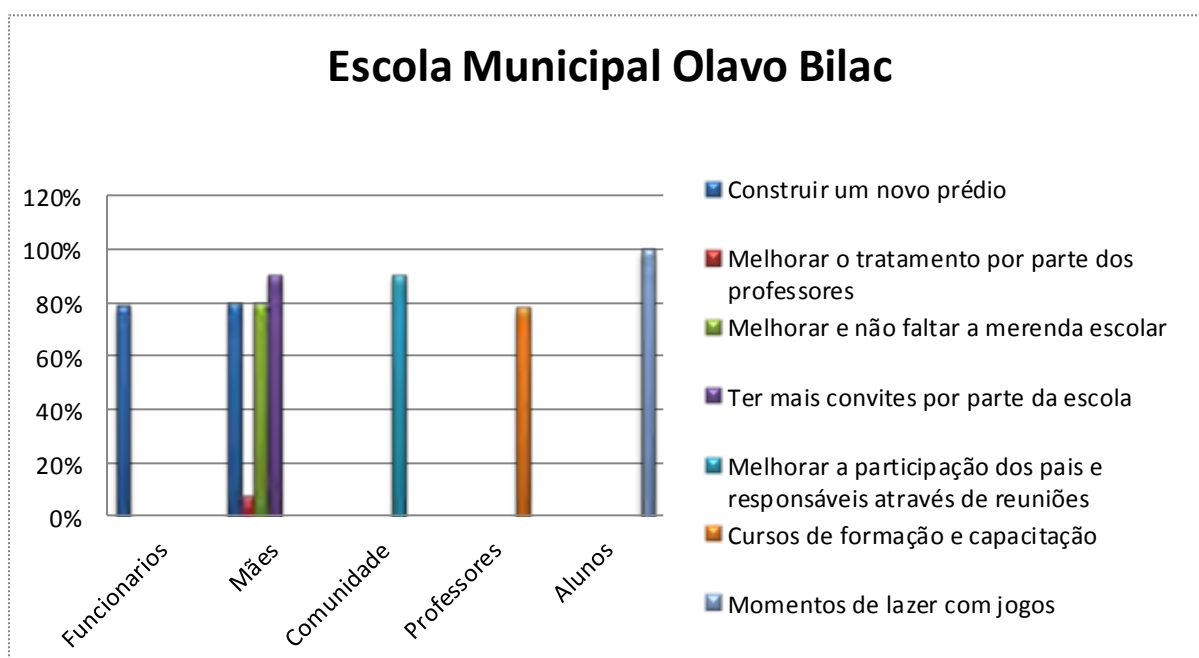


**Tabela 1** – Aspectos importantes a serem melhorados.

**Fonte:** Pesquisa direta.

Conforme indicado por Carvalho (1979, p.22), “... à medida que a consciência social se desenvolve, o dever vai sendo transformado em vontade coletiva”, o que se observa é que a comunidade esta ciente da participação da mesma na escola conforme mostra o gráfico, mas e a escola que como pode ser observado não falou desta participação.

Solicitados a apresentar sugestões de como aproximar escola e família para a melhoria da educação escolar, 79% dos funcionários respondeu que é a construção de um novo prédio, 8% das mães melhor tratamento por parte dos professores, 80% melhorar a merenda e falta da mesma e a construção de um novo prédio, 90% ter mais convites por parte da escola; 90% dos membros da comunidade melhor através de reunião a participação dos pais e responsáveis na escola, 78% dos professores ter cursos de formações e capacitações e 100% dos alunos ter momentos de lazer com jogos, como demonstra o gráfico 2 a seguir:



**Tabela 2** – Sugestões para aproximar escola e família visando a melhoria educacional,  
**Fonte:** Pesquisa direta.

Das sugestões colocadas apresentadas as que se relacionam direto com a educação são cursos de capacitação, a conduta dos professores e a participação mais efetiva dos pais e responsáveis dos alunos. A preocupação de cursos por parte dos professores é importantíssimo para melhoria da educação, pois o professor deve estar sempre em contato com o conhecimento e se reciclado como nossos alunos são alunos antenados nas tecnologias e estar em contato com meios de comunicação o professor não deve ficar apenas com a graduação. Nessas capacitações serão trabalhadas éticas e temas transversais assim melhoria conduta dos mesmos. Quanto à participação esta é primordial nos dias de hoje visto que se deve trabalhar coletivamente e de forma participativa no ambiente escolar tanto por parte dos pais, alunos como da equipe escolar.

Conforme a Constituição Federal do Brasil de 1988 que estabelece a gestão democrática do ensino público, na forma da lei, como um dos sete princípios a serem observados ao se ministrar o ensino (inciso VI do art. 206). Assim tanto a escola como os pais ou responsáveis e demais que fazem parte da comunidade local devem participar do processo de participação e de tomadas de decisões exercendo seu direito e dever de cidadãos, construindo e ocupando espaço de cidadania. Pois a gestão democrática busca uma maior participação da comunidade local e dos alunos de forma coletiva e participativa.

Já os itens relacionados a prédio e merenda são secundários a educação, mas que ajudam isso não se pode negar. Referente ao prédio deve se observar a adequação, conforto, salubridade, higiene e segurança esses requisitos básicos devem ser considerados em relação à educação. A merenda escola deve ser de qualidade e não deve faltar visto que os alunos passam quatro horas do dia no ambiente escolar e necessitante da mesma para um melhor desempenho educacional.

São fatores secundários mais que muitas vezes interferem diretamente no rendimento educacional dos alunos.

## **5. Considerações finais**

O estudo realizado buscou estabelecer uma relação de envolvimento da escola e da comunidade de forma participativa, coletiva e democrática com suas reuniões, planejamentos e por que não, festas.

O tratamento e a análise dos dados foram concluídos com algumas dificuldades, mas sendo superadas no decorrer do processo, as intervenções se encontram em andamento, sendo possível anteciper os resultados obtidos até o momento, através da análise do processo de elaboração do mesmo.

Durante a reunião, onde foram expostos os resultados da pesquisa, muitos dos que ali estavam reunidos compreenderam que, para a escola aprender a ser democrática é preciso ser flexível, ter como uns dos principais objetivos o trabalho coletivo e saber que a mudança é um processo contínuo e árduo e principalmente participativo.

Conclui-se que através desta pesquisa a importância da parceria entre família, escola e comunidade, pois isso é impossível colocar à parte escola, família e comunidade se o sujeito é aluno, filho e cidadão, então o trabalho de educar não cabe somente à escola, porque o aluno aprende também através da família, dos amigos, das pessoas que ele considera significativas, dos meios de comunicação, do dia-a-dia.

Por isso é preciso que tanto professores, coordenadores, diretores, família e comunidade tenham consciência de que a escola necessita contar com o envolvimento de todos. É indispensável que família, escola e comunidade se encarem responsabilmente como companheiras de caminhada, devido todos serem responsáveis pelo que produzem, podendo reforçar ou contestar a preponderância uma da outra.

Família e escola precisam gerar através da educação coragem para ultrapassar as dificuldades encontradas, estabelecendo sua própria identidade, coletivamente e democraticamente, agindo juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno dos alunos.

## **Referências**

BARROSO, João. **Para o desenvolvimento de uma cultura de participação na escola** - Cadernos de Organização e Gestão Curricular.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei n. 9.394. Brasília, DF: Senado Federal, 1996.

CARVALHO, Maria Lúcia R. D. **Escola e democracia**. São Paulo: EPU, 1979.

PARASURAMAN, A. **Marketing research**. 2 ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.